

AULA: Relações dos Seres Vivos (Unidade 3)

Data: 19/03/2020

Ano: 7ANO

Professor(a): Luana Damasceno

BOM ESTUDO!

Orientações:

- ✚ Usar o material didático (apostila) como apoio para o estudo dirigido;
- ✚ Reforçar a leitura do conteúdo da aula, página 347;
- ✚ Fazer exercício das páginas 348 a 351;
- ✚ Ao retornarmos, as atividades serão corrigidas em sala

Mecanismo de defesa e interações com o ambiente.

As adaptações dos seres vivos não ocorrem por acaso e muito menos ocorreram de uma hora para outra. Ao longo do processo evolutivo, alguns organismos sofreram transformações que lhes possibilitaram maiores chances de sobrevivência no meio ambiente, ajustando-se morfológicamente e fisiologicamente ao ecossistema em que vivem.

A essas transformações, selecionadas pelo meio e ocasionadas por mutações, denominamos adaptação, relacionadas ao mecanismo de defesa, reprodução, locomoção, alimentação e condições climatológicas desfavoráveis.

A camuflagem é uma estratégia de defesa na qual os seres vivos assemelham-se com o ambiente em que vivem.

Nesse caso, os indivíduos de uma espécie podem apresentar coloração, formato ou textura semelhante ao do ambiente e assim passar despercebidos por seu predador.

A camuflagem é um resultado da seleção natural e representa uma adaptação que garante a sobrevivência das espécies no ambiente.

Existem dois tipos de camuflagem:

HOMOCROMIA	HOMOTIPIA
Quando o indivíduo apresenta coloração semelhante a do ambiente	Quando o indivíduo apresenta a estrutura corporal que se confunde com elementos do ambiente.

Na natureza podemos encontrar diferentes exemplos de camuflagem, alguns casos são bem curiosos por tamanha semelhança entre o ser vivo e o ambiente.

Conheça alguns exemplos:

Bicho-pau

O bicho-pau é um inseto e representa um exemplo de homotipia. Desse modo, ele pode passar despercebido entre galhos de árvores.



Camaleão

O camaleão é um lagarto com excelente capacidade de se camuflar, representando um dos melhores exemplos da natureza. Eles podem alterar a sua coloração em função de sua temperatura ou de sua interação com outros indivíduos, além da própria capacidade de camuflagem.



Corujas

As corujas podem facilmente se camuflar em troncos de árvores. O fato da coloração de suas penas serem parecidas com o ambiente faz com que a coruja passe despercebido.



Camuflagem e mimetismo

Os conceitos de mimetismo e camuflagem são bastante confundidos. Entenda a diferença entre eles:

MIMETISMO	CAMUFLAGEM
Os seres assemelham-se uns com os outros para obter alguma vantagem	Os seres assemelham-se com o ambiente em que vivem para se esconderem de predadores ou surpreender as presas

Da mesma forma como ocorre na camuflagem, o objetivo principal do mimetismo é a defesa contra predadores.

O mimetismo é uma característica adaptativa de animais ou plantas de imitar outro organismo e assim obter vantagens



Professora Luana